

“Fortaleça Sua Fé ao Enfrentar os Desafios da Vida”

Élder Quentin L. Cook

Quórum dos Doze Apóstolos

É um prazer estar com vocês nesta ocasião. Sei que para muitos de vocês, estes são tempos difíceis, mas estou muito otimista em relação ao futuro de vocês. O título da minha mensagem é “Fortaleça sua fé ao enfrentar os desafios da vida”.

Na doutrina da Igreja, encorajamos você a fortalecer sua fé e seu crescimento espiritual, social, físico e intelectual. Quando falo de fé, refiro-me à fé no Senhor Jesus Cristo. Este é um dos principais propósitos de tudo o que fazemos, incluindo o maravilhoso programa BYU-Pathway.

O desafio é encontrar tempo para o crescimento espiritual ao mesmo tempo em que adquirimos o conhecimento e as habilidades necessárias para ter sucesso em um mundo altamente competitivo.

Tanto a fé quanto a aquisição de conhecimento e habilidades exigem esforço e comprometimento. Não podemos esperar que a fé esteja no centro de nossa vida se despendermos todas as nossas energias em desenvolver habilidades, nos estudos, trabalho e outras atividades.

Alguns de nós desejamos que a fé esteja no centro de nossa vida, mas não lhe damos a devida atenção. Dedicamos apenas uma pequena parte de nossos esforços a ela.

Permita-me abordar três princípios que julgo essenciais para que você coloque a fé no Senhor Jesus Cristo no centro de sua vida, enquanto busca diligentemente adquirir as habilidades e o conhecimento necessários para cumprir suas responsabilidades.

Primeiro princípio: entenda que de fato há oposição em todas as coisas. As escolhas que você faz são de suma importância.

A palavra “escolha” carrega muito significado. A maioria de vocês está numa fase da vida com diversas opções para algumas das escolhas mais importantes que farão.

Muitas dessas decisões ou escolhas precisarão ser feitas em breve, a maioria nos próximos anos. As escolhas que você fizer são a chave para o seu futuro e para a sua felicidade. Lembre-se: você é o resultado final de todas as decisões que toma.

Vivemos numa época em que quase todas as decisões são questionadas. Há muitos que se opõem imediatamente a qualquer proposta ou princípio justo.

Quase no fim de sua vida, o profeta Leí ensinou: “Porque é necessário que haja uma oposição em todas as coisas”. Continuou mais adiante:

Portanto os homens são livres segundo a carne; e todas as coisas de que necessitam lhes são dadas. E são livres para escolher a liberdade e a vida eterna por meio do grande Mediador de todos os homens, ou para escolherem o cativeiro e a morte, de acordo com o cativeiro e o poder do diabo; pois ele procura tornar todos os homens tão miseráveis como ele próprio.

Levando em consideração a Guerra no Céu devido ao plano de salvação, não é de estranhar que os princípios religiosos ensinados nesta última dispensação sejam atacados com tamanha ferocidade.

Porém, para não esmorecermos, basta nos lembrarmos do resultado da Guerra no Céu e do maravilhoso desfecho que terá início com a Segunda Vinda de Jesus Cristo.

As decisões difíceis que você enfrenta hoje envolvem escolhas e comportamentos individuais, e essas escolhas podem ser feitas e mantidas, mas não se deixe distrair por racionalizações ou desvios.

Há muitos anos, Robert K. Thomas, que durante vários anos foi vice-presidente acadêmico da Universidade Brigham Young, falou sobre um poema comovente de John Holmes. O poema descreve um velho construtor naval surdo da Nova Inglaterra que ensinava Holmes e seus jovens a construir um navio. Holmes chega a uma compreensão, com a força de uma voz gritando em seu ouvido que, não importa como você construa, “seu navio precisa flutuar. Você não consegue explicar nada para o oceano.”

Um grande inimigo das boas escolhas é a racionalização. Muitos argumentam que não somos responsáveis por nossas escolhas.

Graças ao evangelho restaurado de Jesus Cristo, sabemos que somos responsáveis por nossas escolhas. E também sabemos a quem devemos prestar contas: ao Salvador.

Não suponha que racionalizações sobre más escolhas serão mais eficazes do que tentar explicar ao oceano por que o navio foi construído de modo que não pudesse flutuar.

Precisamos fazer boas escolhas todos os dias e não racionalizar ou nos deixar distrair.

Quando eu era jovem, um grande mentor me ensinou que são as pequenas decisões ou escolhas cotidianas que importam. Ele me apresentou a alguns conselhos maravilhosos de um professor excepcional que o havia influenciado.

Ele disse: “Que minha alma esteja atenta ao caminho por onde anda! Aquele que pega a ponta de uma vara ergue também a outra ponta. Aquele que toma uma estrada toma também o destino ao qual ela conduz. Os meios determinam o fim”.

Descobri que esse conselho é verdadeiro. Ele tem sido extremamente útil para mim ao longo da minha vida. Deixe-me ser bem claro. As escolhas que você faz são de suma importância.

O segundo princípio é evitar o cativeiro, a subjugação e os vícios.

O cativeiro, a subjugação e os vícios assumem muitas formas.

Primeiro, os vícios que prejudicam o arbítrio, contrariam as crenças morais e destroem a saúde, e causam um cativeiro. O impacto das drogas e das bebidas alcoólicas, da imoralidade, da pornografia, do jogo, da subjugação financeira e de outras aflições impõe aos que estão em cativeiro e à sociedade um fardo tão grande cujo tamanho é quase impossível calcular.

Segundo, alguns vícios ou escolhas, embora não sejam inerentemente malignas, podem desperdiçar nosso precioso tempo que, de outra forma, poderia ser usado para alcançar objetivos virtuosos. Isso pode incluir o uso excessivo da mídia social, vídeos jogos e muitas outras coisas.

Terceiro, a subjugação mais universal de nossos dias, como tem sido ao longo da história, é fazer escolhas que não condizem com o evangelho de Jesus Cristo. A substituição das verdades do evangelho pelas filosofias dos homens pode afastar-nos da simplicidade da mensagem do Salvador.

Quando o Apóstolo Paulo visitou Atenas, ele tentou ensinar sobre a Ressurreição de Jesus Cristo. A respeito desse trabalho, lemos em Atos: “Pois todos os atenienses e estrangeiros residentes de nenhuma outra coisa se ocupavam, senão de dizer e ouvir *alguma coisa nova*”. Quando a multidão se deu conta da natureza religiosa simples da mensagem de Paulo, que não era nova, eles a rejeitaram.

Isso é característico de nossa própria época, na qual as verdades do evangelho são frequentemente rejeitadas ou distorcidas para torná-las intelectualmente mais atraentes ou compatíveis com as tendências

culturais e filosofias intelectuais modernas. Se não tomarmos cuidado, podemos ser capturados por essas tendências e nos colocar sob cativeiro intelectual.

O terceiro princípio é viver de modo que a Expição de Jesus Cristo se aplique integralmente em sua vida.

Como já foi dito, a racionalização para escolhas ruins não surtirá efeitos positivos, mas o arrependimento e seguir o Salvador sim. Por meio de revelação ao Profeta Joseph Smith, o Salvador declarou: “Aprende de mim e ouve minhas palavras; anda na mansidão de meu Espírito e terás paz em mim.” Este é o caminho que você deve seguir.

Além disso, aqueles que se arrependerem serão abençoados pela Expição de Jesus Cristo. Sem a Sua Expição, o princípio eterno da *justiça* exigiria punição. Por causa da Expição do Salvador, a *misericórdia* pode prevalecer para os que se arrependerem, o que lhes permite regressar à presença de Deus.

Ao falar sobre Sua Expição, o Presidente Gordon B. Hinckley ensinou de maneira bela que, “no final de tudo, quando toda a história for analisada, quando os recônditos mais profundos da mente humana tiverem sido explorados, nada será tão maravilhoso, tão majestoso, tão imenso quanto [este] ato de graça.”

Analisei com vocês três princípios importantes a serem seguidos para fortalecer sua fé no Senhor Jesus Cristo ao enfrentar os desafios da vida.

1. Entenda que de fato há oposição em todas as coisas. As escolhas que você faz são de suma importância.
2. Evite o cativeiro, a subjugação e os vícios.
3. Viva de modo que a Expição de Jesus Cristo se aplique integralmente em sua vida.

Presto meu testemunho pessoal da divindade do Salvador e da realidade da Expição e é meu desejo que você encare em espírito de oração as escolhas significativas que estão a sua frente. Em nome de Jesus Cristo, amém.